

O carnaval e suas supostas origens

A origem do carnaval é um assunto controverso. Alguns historiadores associam o começo das festas carnavalescas a antigos cultos feitos para louvar boas colheitas agrárias, dez mil anos antes do nascimento de Cristo. Já outros, dizem que seu início teria acontecido mais tarde, no Egito, em homenagem à deusa Ísis e ao Touro Apis, com danças, festas e pessoas mascaradas. Há também quem atribua o início do carnaval aos gregos, que festejavam a celebração da volta da primavera e a cultos ao Deus Dionísio. E outros ainda falam da Roma Antiga, com seus bacanais, saturnais e lupercais em honra aos deuses Baco, Saturno e Pã.

Hiram Araújo, em seu livro "Carnaval", relata que a origem das festas carnavalescas não tem como ser precisamente estabelecida, mas que deve estar relacionada aos cultos agrários, às festas egípcias e, mais tarde, ao culto a Dionísio, ritual que acontecia na Grécia, entre os anos 605 e 527 a.C.

Uma coisa, porém é comum a todos: o carnaval tem sua história, como todas as grandes festas, ligada a fenômenos astronômicos ou da natureza. O carnaval se caracteriza por festas, divertimentos públicos, bailes de máscaras e manifestações folclóricas.

A palavra carnaval também apresenta diversas versões e não há unanimidade entre os estudiosos. Há quem defende que o termo "carnaval" deriva de carne vale (adeus carne!) ou de carne levamen (supressão da carne). Esta interpretação da origem etimológica da palavra, remete-nos ao início do período da Quaresma, que era em sua origem, não apenas um período de reflexão espiritual, como também uma época de privação de certos alimentos, dentre eles, o da carne.

Outra interpretação para a etimologia da palavra é a de que esta derive de currus navalis, expressão anterior ao Cristianismo e que significa carro naval. Esta interpretação baseia-se nas diversões próprias do começo da primavera, com cortejos marítimos ou carros alegóricos em forma de barco, tanto na Grécia como em Roma.

No Brasil, o carnaval era chamado de Entrudo por

Informativo Amai-vos

Edição #794

23 de fevereiro de 2020

AGENDA SEMANAL

Cultos:
Quartas-feiras, às 20h00
e domingos, às 19h30

Programa de Qualidade de Vida
aos domingos, às 9h00

ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

www.amaivos.org
amaivos_cfrj@msn.com
(22) 2648-4909

Twitter:
@AmaivosCaboFrio

Instagram:
@ComunidadeAmaivos

Facebook:
/ComunidadeAmaivos

influência dos portugueses, que trouxeram em 1723, brincadeiras e festejos carnavalescos. Muitos atribuem o início do nosso carnaval à celebração feita pelo povo para comemorar a chegada da Família Real, quando as pessoas teriam saído comemorando pelas ruas, com música, usando máscaras e fantasias.

Podemos apresentar como fatos marcantes dentro da história do carnaval brasileiro os seguintes:

Os carros alegóricos chegam em 1786, por ocasião do casamento de Dom João com Carlota Joaquina.

Por volta de 1846, houve um acontecimento que revolucionou o carnaval carioca: o aparecimento do Zé Pereira (tocador de bumbo). E Zé Pereira deixou como sucessores a cuíca, o tamborim, o reco-reco, o pandeiro e a frigideira, instrumentos que acompanhavam os blocos de 'sujos', que hoje animam as nossas escolas de samba.

Atenção: Basicamente, o carnaval tem sua origem no paganismo e é uma festa idólatra; assim, o cristão não deve se associar e nem festejá-la, pois deveremos sempre celebrar ao nosso Deus e a ninguém mais.

Missões e o mundo

Desaparecimento do pastor Raymond Koh completa 3 anos

O prazo para ações que responsabilizam o governo ou servidores públicos expira depois de 3 anos de abertura do caso

O prazo para ações que responsabilizam o governo ou servidores públicos expira depois de 3 anos de abertura do caso

O dia 13 de fevereiro é inesquecível para a família Koh, na Malásia. Foi nessa data, em 2017, que o pai da família, pastor Raymond Koh, foi sequestrado e nunca mais visto desde então. A esposa do pastor Raymond, Susanna Koh, organizou uma noite de oração e atualização sobre o caso, com a participação de amigos e associados.

No evento, realizado na noite do dia 13, Susanna afirmou que abriu um processo contra os ex-inspetores gerais da polícia Tan Sri Khalid Abu Bakar e Tan Sri Mohamad Fuzi Harun pelo incidente de desaparecimento do marido. Ela também explicou que não recebeu mais notícias sobre o andamento do caso. Como resultado, ela foi aconselhada a processar a polícia, visto que o prazo de três anos expirará junto com o terceiro aniversário de desaparecimento do pastor Raymond.

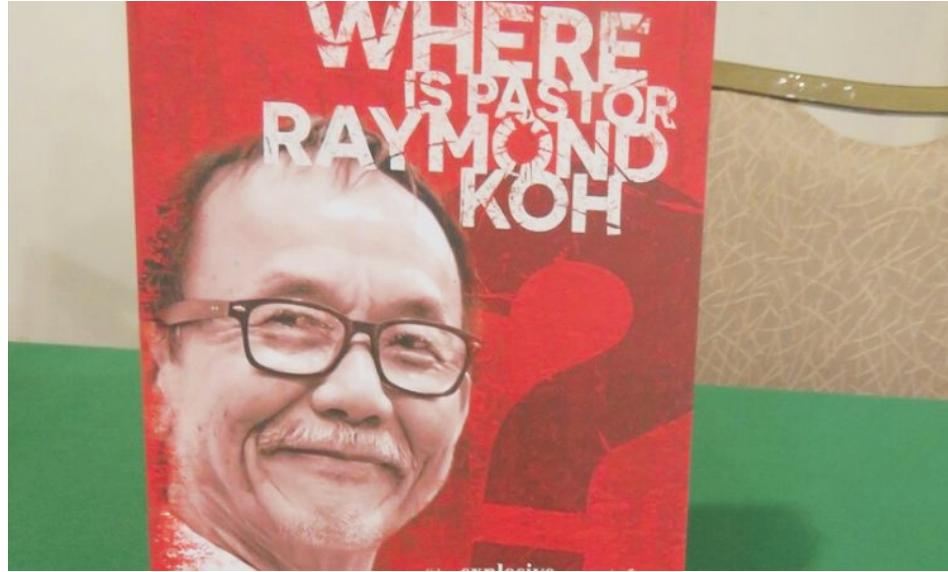
O advogado de Susanna, Datuk Gerald Gomez, explicou que eles não podem esperar, visto que qualquer ação contra o governo e servidores públicos estava limitada a três anos somente, e após esse prazo nenhuma ação pode ser tomada contra eles.

Caso é levado ao Judiciário - Susanna declarou durante o encontro: "Não tivemos alternativa senão apelar para o último bastião de justiça e verdade, nosso Judiciário. Só o tempo dirá se a justiça prevalecerá e se todos que cometaram esse horrendo ato contra um cidadão da Malásia serão responsabilizados por suas ações ilegais".

A Comissão de Direitos Humanos da Malásia (SUHAKAM) havia concluído, em seu

Aquele que é a Água da Vida

relatório de 3 de abril de 2019, que houve evidência direta e circunstancial de que o pastor Raymond Koh havia sido sequestrado pelo Departamento de Polícia Especial. Em decorrência disso, o governo formou uma força-tarefa em junho para averiguar o caso.



O prazo para ações que responsabilizam o governo ou servidores públicos expira depois de 3 anos de abertura do caso

Era esperado que a força-tarefa chegassem a uma conclusão em seis meses, em dezembro de 2019. Mas em janeiro de 2020, o ministro do Interior, Muhyiddin Yassin, disse que a força-tarefa precisava de mais tempo para completar seu relatório. “Espero que o relatório esteja pronto em um mês e seja submetido ao Ministério”, declarou a repórteres.

Susanna pediu aos presentes no encontro de ontem à noite que orassem pelo caso e agradeceu: “Obrigada por vir e por nos ajudar a manter essa questão viva. Por favor, orem por nós, para que a justiça seja feita agora que o caso está nas mãos do Judiciário”.

Pedidos de oração

Ore pela família Koh, para que mantenha firme a esperança na justiça e nos caminhos de Deus.

Clame para que o Senhor dirija todas as coisas e incline o coração das autoridades do Judiciário à justiça.

Interceda pela vida do pastor Raymond Koh e dos outros desaparecidos na Malásia.

MISSÃO

Saciar a sede do mundo com a Aquele que é a Água da Vida (Apocalipse 22:17).

VISÃO

Ser uma comunidade de famílias e discípulos fundamentados nos princípios do Reino de Deus, convertendo homens em sacerdotes, esposas e mães em mulheres sábias e filhos em modelos de obediência, para que todos sejam referenciais de Jesus Cristo para o mundo.

VALORES

- Viver o Reino de Deus.
- Manifestar o Corpo de Jesus Cristo.
- Estabelecer o governo do Espírito Santo.
- Exercer paternidade através dos cinco ministérios.
- Cuidar do órfão, da viúva e do necessitado.

BÍBLIA DIÁRIA

- 2^a feira - Jó 34, 35, 36
3^a feira - Jó 37, 38, 39
4^a feira - Jó 40, 41, 42
5^a feira - Sl. 01, 02, 03
6^a feira - Sl. 04, 05, 06
Sábado - Sl. 07, 08, 09
Domingo - Sl. 10, 11, 12

Período atual:

Vigésima terceira semana

ESTAMOS EM OBRAS

Banco Santander

Ag. 3071 - c/c 13000243-6

CNPJ 01.075.135/0001-89

Você decide como agir

Sede todos de igual ânimo, compadecido, não pagando mal por mal, ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, pois para isto mesmo fostes chamados. S. Pd. 3:8 e 9.

Os cristãos são chamados a viver a regra áurea, independentemente de como são tratados pelos outros. Isso é contrário à caída natureza humana, mas alguém que se tenha tornado participante da natureza divina é capacitado a viver por esse princípio.

Numa tarde, vários anos atrás, Sydney Harris, jornalista de Chicago, e um amigo seu dirigiram-se a uma banca de jornais e revistas. O amigo comprou um jornal e depois agradeceu ao vendedor. Este, por sua vez, mal tomou conhecimento do comprador.

— Que tipo mal-humorado, não? — observou Harris.

— Faz anos que compro jornal aqui, mas ele nunca responde — disse calmamente o amigo.

— Por que, então, você continua a ser educado com ele? — quis saber Harris.

A resposta do amigo foi reveladora:

— Por que deveria eu deixar que ele decida como devo agir?

Quando paramos para pensar nisso, vemos que existe sabedoria verdadeira nessa filosofia. As pessoas que permitem que os

outros decidam como elas devem agir, estão entre as mais infelizes do mundo. Todos nós conhecemos gente assim.

Alguns têm semelhança com anfíbios. A temperatura corporal dos anfíbios (um tipo de criatura que inclui os sapos e a salamandra-aquática) é determinada pelo ambiente. Quando a temperatura ao redor de um anfíbio se eleva, a temperatura do corpo dele sobe; quando a temperatura-ambiente baixa, sua temperatura corporal cai.

Você conhece alguém, por exemplo, que deixou de frequentar a igreja porque os membros pareciam indiferentes? Se é verdade que a igreja é fria, essa pessoa assumiu a temperatura de seu ambiente.

Li acerca de dois homens que viviam perto de um pantanal. Nenhum deles gostava de morar ali. Um deles mudou-se. O outro drenou o pântano e tornou-o habitável. Pergunte a si mesmo, assim como eu me pergunto: "Com qual desses homens eu me pareço mais?"

